

FIOS E DESAFIOS: O PROGRAMA PRÓ-LETRAMENTO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Elizabeth Orofino Lucio (UFRJ)

Ludmila Thomé de Andrade (UFRJ)

orofinolucio@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo analisar os discursos produzidos no domínio da formação docente no Brasil, focando-se, mais diretamente, na implantação da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica e no Programa Pró-letramento. Buscamos considerar as relações entre a macro-abordagem, ou seja, o contexto e o processo de formulação e implementação do Programa no cenário nacional, e uma meso-abordagem que, especificamente nesse estudo, focaliza-se no lócus do estado do Rio de Janeiro e os professores-tutores do programa dessa cidade. Ao abordamos essa temática, buscamos compreender o manual do tutor do programa Pró-letramento e os documentos da Rede. A pesquisa de campo, feita por meio de questionário e entrevista, junto aos sujeitos envolvidos no processo educativo, no encontro de formação, levou-nos a investigar o papel da tutoria na formação continuada docente de professores alfabetizadores. Para isso, toma por base as contribuições da perspectiva bakhtiniana de linguagem. A análise dos principais resultados permite-nos concluir que, apesar dos imperativos neoliberais que permeiam a política de formação a distância e dos inúmeros desafios que se impõem, formar, nessa modalidade, é um movimento que propicia a composição de um quadro de formação de formadores nas redes estaduais e municipais de ensino, favorecendo a constituição de uma rede de apoio local à formação permanente de professores alfabetizadores.